Centro Universitário

RELATÓRIO FINAL

PLANO DE AÇÃO DO COORDENADOR

ZOOTECNIA PRESENCIAL

2024-2025



INTRODUÇÃO

O presente relatório tem por finalidade apresentar uma síntese das atividades acadêmicas, administrativas e pedagógicas desenvolvidas no Curso de Zootecnia – modalidade presencial – ao longo do período letivo, bem como analisar os principais indicadores de desempenho do curso. O documento contempla aspectos relacionados à organização curricular, ao corpo docente, ao acompanhamento discente e às ações de melhoria contínua, evidenciando o compromisso do curso com a formação técnica, científica e ética dos futuros profissionais da Zootecnia.

1. NÚMERO DE ALUNOS REGULARMENTE MATRICULADOS

Tabela 1 – Total de matriculados no curso

Curso	Total de matriculados (ATIVA)
Zootecnia	34

Fonte: Jacad Sistema Educacional

Tabela 2 – Matriculados por turma

Curso	Turma / Série	Nº de matriculados
Zootecnia	1ª Série	18
Zootecnia	2ª Série	11
Zootecnia	3ª Série	5
Total	-	34

Fonte: Jacad Sistema Educacional

1.1 Contextualização Regional, Matrículas e Potencial de Crescimento

O curso de Zootecnia conta atualmente com 34 alunos regularmente matriculados, distribuídos entre a 1ª, 2ª e 3ª séries, todos no turno noturno. Esse quantitativo, embora ainda modesto, apresenta potencial significativo de crescimento, considerando o contexto socioeconômico e produtivo da região de Maringá e do norte do Estado do Paraná.

A região de Maringá está inserida em um dos principais polos do agronegócio brasileiro. O Estado do Paraná destaca-se nacionalmente como grande produtor de grãos, especialmente soja e

milho, além de ocupar posição de liderança na produção de aves de corte, sendo responsável por parcela expressiva da produção e das exportações brasileiras (PARANÁ, 2023). Segundo dados do Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social, o agronegócio possui papel estratégico na economia estadual, com forte concentração das cadeias produtivas no norte do Paraná (IPARDES, 2022).

Além da avicultura, a região apresenta expressiva relevância nas cadeias produtivas de suínos, leite, bovinocultura de corte, piscicultura, mel e outras produções agropecuárias, que demandam elevado nível de qualificação técnica e gestão especializada (EMBRAPA, 2023).

Esse cenário produtivo regional gera demanda contínua por profissionais especializados, especialmente o zootecnista, cuja atuação é fundamental na gestão da produção animal, nutrição, melhoramento genético, bem-estar animal, sustentabilidade e eficiência dos sistemas produtivos. A profissão de zootecnista apresenta trajetória de crescimento no Brasil, acompanhando a expansão e a modernização do agronegócio, com elevada taxa de empregabilidade e diversificação das áreas de atuação (ABZ, 2022).

No contexto paranaense, as políticas públicas estaduais voltadas ao fortalecimento do agronegócio, inovação tecnológica, sustentabilidade e agregação de valor à produção animal reforçam a importância da formação de profissionais qualificados. Assim, o curso de Zootecnia apresenta forte potencial de crescimento regional, tanto em número de matrículas quanto em impacto socioeconômico, contribuindo diretamente para o desenvolvimento sustentável do Estado e da região de Maringá.

2. PERCENTUAL DE REPROVAÇÃO DAS DISCIPLINAS

A análise das médias gerais dos alunos regularmente matriculados no curso de Zootecnia evidencia um desempenho acadêmico global satisfatório, com predominância de estudantes que atingiram ou superaram a média mínima institucional estabelecida em 6,0. Do total de alunos ativos, aproximadamente 79,4% apresentam médias iguais ou superiores ao mínimo exigido, indicando aproveitamento acadêmico adequado e compatível com os objetivos formativos do curso (Tabelas 3 e 4).

Tabela 3 – Situação acadêmica geral (alunos ativos)

Situação acadêmica	**Nº de alunos**	**Percentual**
Média ≥ 6,0 (Aprovados)	27	79,4%
Média < 6,0 (Risco de reprovação)	7	20,6%
Total	**34**	**100%**

Fonte: Jacad Sistema Educacional

Tabela 4 – Risco de reprovação por turma

Turma / Série	Alunos ativos	Média < 6,0	% em risco
1ª Série	18	6	33,3%
2ª Série	11	1	9,1%
3ª Série	5	0	0%
Total	34	7	20,6%

Fonte: Jacad Sistema Educacional

Entretanto, observa-se que 20,6% dos alunos ativos apresentam médias inferiores a 6,0, configurando situação de risco acadêmico. A concentração desses casos ocorre majoritariamente na 1ª série, o que sugere que as dificuldades acadêmicas estão associadas, em grande medida, ao processo de adaptação dos estudantes ao ensino superior, às metodologias de avaliação e à exigência de maior autonomia nos estudos.

Tabela 5 – Médias gerais por turma

Turma / Série	Média geral
1ª Série	6,09
2ª Série	6,63
3ª Série	7,27

Fonte: Jacad Sistema Educacional

Ao analisar o desempenho por série, verifica-se uma evolução progressiva das médias ao longo do curso, com elevação consistente do rendimento acadêmico nas séries subsequentes. A 3ª série

apresenta a média geral mais elevada, sem registro de alunos em situação de risco, evidenciando maior maturidade acadêmica, consolidação dos conhecimentos e adaptação ao perfil profissionalizante das disciplinas (Tabela 5).

A presença de médias baixas em alguns casos isolados — especialmente na 1ª série — pode estar relacionada a fatores como lacunas na formação básica, dificuldades de organização do tempo de estudo, evasão parcial de disciplinas ou questões socioeconômicas. Ainda assim, esses casos não comprometem o desempenho global do curso, mas sinalizam a importância de ações pedagógicas preventivas e interventivas.

Os dados analisados indicam que o curso de Zootecnia apresenta capacidade efetiva de promover o desenvolvimento acadêmico dos estudantes ao longo da graduação, com melhora progressiva do rendimento e redução dos índices de risco de reprovação nas séries mais avançadas. Esse comportamento reforça a adequação da proposta pedagógica e das estratégias de ensino adotadas.

Diante desse cenário, recomenda-se o fortalecimento de ações de acompanhamento pedagógico nos períodos iniciais, tais como monitorias, atividades de nivelamento e orientação acadêmica, visando reduzir os índices de baixo rendimento e promover maior permanência e sucesso discente.

3. CONVÊNIOS VIGENTES PARA REALIZAÇÃO DE ESTÁGIO

3.1 Importância dos Convênios com Instituições Públicas e Privadas para a Formação Acadêmica

A celebração e manutenção de convênios com instituições públicas e privadas constitui elemento estratégico fundamental para a consolidação do curso de Zootecnia, especialmente no que se refere à formação prática e à inserção dos estudantes no mercado de trabalho. Tais parcerias possibilitam a integração entre teoria e prática, aproximando o ambiente acadêmico das reais demandas do setor produtivo e dos serviços técnicos vinculados ao agronegócio.

Embora, no ano letivo de 2025, não tenham sido registradas turmas em fase de conclusão do estágio curricular obrigatório, os convênios estabelecidos mantêm sua relevância institucional, uma vez

que viabilizam a realização de estágios não obrigatórios, os quais desempenham papel essencial no processo formativo dos estudantes. O estágio não obrigatório permite que o aluno tenha contato antecipado com a prática profissional, contribuindo para o desenvolvimento de competências técnicas, comportamentais e éticas inerentes à atuação do zootecnista.

Nesse contexto, os convênios com empresas do setor agropecuário, cooperativas, órgãos públicos, propriedades rurais, agroindústrias, instituições de pesquisa e extensão rural possibilitam aos estudantes vivenciar diferentes realidades produtivas, ampliando sua compreensão sobre as múltiplas áreas de atuação da Zootecnia, tais como nutrição animal, produção de aves e suínos, bovinocultura, gestão da produção, bem-estar animal, sustentabilidade e assistência técnica.

Além disso, o estágio não obrigatório configura-se como importante instrumento de fixação do estudante no curso, favorecendo a permanência acadêmica e reduzindo riscos de evasão, uma vez que permite ao discente visualizar, de forma concreta, as possibilidades de atuação profissional ao longo da graduação. Também contribui para o fortalecimento do vínculo entre instituição de ensino e setor produtivo, promovendo a troca de conhecimentos e a atualização constante das práticas pedagógicas.

Ressalta-se, ainda, que a existência prévia de convênios ativos assegura que o curso esteja plenamente preparado para atender às demandas futuras de estágio obrigatório, à medida que as turmas avancem na matriz curricular. Dessa forma, a manutenção e ampliação dessas parcerias configuram-se como ação preventiva e estratégica, garantindo continuidade, qualidade e diversidade de campos de estágio para os alunos.

Diante do exposto, o fortalecimento dos convênios com instituições públicas e privadas deve ser compreendido como investimento permanente na qualidade da formação acadêmica, na empregabilidade dos egressos e na integração do curso de Zootecnia com o desenvolvimento regional, especialmente em um contexto produtivo fortemente vinculado ao agronegócio.

Ainda que o estágio obrigatório não tenha sido realizado por turmas concluintes no período avaliado, os convênios existentes desempenham papel essencial na formação prática dos alunos por meio do estágio não obrigatório, preparando-os progressivamente para as exigências do mercado de trabalho e para as etapas finais da graduação.

Segue abaixo a relação de convênios vigentes com instituições públicas e privadas, que constituem campos de estágio para os alunos do curso de Zootecnia, possibilitando a realização de estágios não obrigatórios e, futuramente, dos estágios curriculares obrigatórios.

Tabela 6. Empresas cadastradas para realização de estágio.

CONCEDENTE	LOCAL	DATA DE ASSINATURA	DATA DE VENCIMENTO
MPK AGROTECH CONSULTORIA E ASSESSORIA AGRICOLA E PECUARIA LTDA	MARINGÁ/PR	05/01/2024	INDETERMINADO
SÃO MIGUEL CONSULTORIA AGRICOLA LTDA	PEABIRU/PR	06/02/2024	06/02/2029
MORI CONSULTORIA AGRICOLA LTDA	URAÍ/PR	15/01/2023	INDETERMINADO
MEIOESTE INSUMOS AGRÍCOLAS	TOLEDO/PR	23/01/2024	INDETERMINADO
AGRÍCOLA GALLETO LTDA	TAMARANA/PR	08/02/2024	INDETERMINADO
AGROSUSUMO DEFENSIVOS AGRÍCOLAS LTDA	URAÍ/PR	09/02/2023	INDETERMINADO
NUTRIJARA NUTRIÇÃO ANIMAL LTDA	TAPEJARA/PR	31/10/2023	INDETERMINADO
HELOISA DE ALMEIDA FIDELIS	MOCOCA/SP	30/06/2023	INDETERMINADO
STARNUTRI PRODUTOS AGROPECUARIOS LTDA	MARECHAL CÂNDIDO RONDON/PR	3/16/2023	INDETERMINADO
PRODUSOL COMÉRCIO DE PRODUTOS AGRÍCOLAS LTDA	QUINTAL DO SOL/PR	5/12/2023	5/12/2028
M. B. BONETTI & CIA LTDA	FRANCISCO BELTRÃO/PR	5/31/2023	5/31/2028
AGRO COMERCIAL PENTEADO	IMBITUVA/PR	01/02/2024	INDETERMINADO
BONATTO SERVIÇOS VETERINÁRIOS LTDA	MISSAL/PR	5/1/2023	INDETERMINADO

THIAGO PINO LEMES ME	ASSIS CHATEAUBRIAND/PR	2/2/2024	INDETERMINADO
E. K. DE ARAÚJO & CIA LTDA	PALOTINA/PR	6/12/2023	INDETERMINADO
SÍTIO IRMÃOS ZAPAROLLI	OSVALDO CRUZ/SP	9/29/2023	INDETERMINADO
LEGADO CONSULTORIA VETERINÁRIO LTDA	CARAMBEÍ/PR	4/25/2023	INDETERMINADO
NUTRIPHÓS E COMÉRCIO DE PRODUTOS VETERINÁRIOS LTDA	UMUARAMA/PR	12/14/2023	INDETERMINADO
PRIME AGRONEGÓCIOS EIRELI	PALMAS/TO	2/14/2023	INDETERMINADO
COCARI COOPERATIVA AGROPECUÁRIA E INDUSTRIAL DE MANDAGUARI	MANDAGUARI/PR	8/17/2023	INDETERMINADO
LAR COOPERATIVA AGROINDUSTRIAL	MATELÂNDIA/PR	18/4/2023	INDETERMINADO
BELLO ALIMENTOS LTDA	ITAQUIRAÍ/MS	3/15/2023	INDETERMINADO
DICA DEODÁPOLIS INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE ALIMENTOS LTDA	DEODÁPOLIS/MS	15/9/2023	INDETERMINADO
AGROVETERINÁRIA SLAVIERO LTDA	IBEMA/PR	8/17/2023	INDETERMINADO

Tabela 7. Prefeituras com convênio junto a instituição para realização de estágio.

CONCEDENTE/CIDADE	DATA DE ASSINATURA	DATA DE VENCIMENTO
Prefeitura Bom Jesus do Sul	15/07/2021	15/07/2026
Prefeitura de Ampére-PR	23/04/2021	23/04/2026
Prefeitura de Angulo – PR	08/09/2021	08/09/2026
Prefeitura de Arapoti-PR	24/11/2020	24/11/2026

Prefeitura de Barra Velha-SC	14/04/2021	14/04/2026
Prefeitura de Cambé-PR	31/03/2021	31/03/2026
Prefeitura de Cândido de Abreu-PR	27/05/2021	27/05/2026
Prefeitura de Cianorte	10/08/2021	10/08/2026
Prefeitura de Colorado-PR	06/07/2021	06/07/2026
Prefeitura de Cruzeiro do Oeste-PR	11/05/2021	11/05/2026
Prefeitura de Doutor Camargo-PR	05/10/2020	05/10/2025
Prefeitura de Esteio-RS	24/05/2021	24/05/2026
Prefeitura de Foz do Iguaçu-PR	08/06/2021	08/06/2026
Prefeitura de Goioerê-PR	23/03/2021	23/03/2026
Prefeitura de Guairaça-PR	22/04/2021	22/04/2026
Prefeitura de Marechal Cândido Rondon-PR	12/07/2021	Indeterminado
Prefeitura de Mariluz-PR	19/03/2021	19/03/2026
Prefeitura de Matos Costa-SC	19/03/2021	19/03/2026
Prefeitura de Missal-PR	06/05/2021	06/05/2026
Prefeitura de Moreira Sale-PR	19/03/2021	19/03/2026
Prefeitura de Palhoça-SC	13/05/2021	13/05/2026
Prefeitura de Paranapoema-PR	06/06/2021	06/06/2026
Prefeitura de Pinhal do São Bento-PR	12/04/2021	12/04/2026
Prefeitura de Pirapozinho- SP	21/07/2021	21/07/2026
Prefeitura de Porecatu-PR	19/04/2021	19/04/2026
Prefeitura de Presidente Venceslau – SP	12/08/2021	12/08/2026
Prefeitura de Rio Branco do Ivaí-PR	30/04/2021	30/04/2026
Prefeitura de Santo Antonio do Caiuá-PR	12/04/2021	12/04/2026
Prefeitura de São Mateus do Sul-PR	22/03/2021	22/03/2026
Prefeitura de Sapopema-PR	15/02/2021	15/02/2026
Prefeitura de Terra Roxa-PR	31/03/2021	31/03/2026
Prefeitura de Toledo-PR	17/07/2020	17/07/2025

Prefeitura de Turvo-PR	20/12/2020	20/12/2025
Prefeitura de Uruguaiana-RS	25/11/2020	25/11/2025
Prefeitura de Altônia	09/11/2021	09/11/2026
Prefeitura de Tapejara-PR	27/10/2021	25/10/2026

Fonte: Central de Estágios – Uningá

4. EXPERIÊNCIA DOCENTE E PROFISSIONAL DO CORPO DOCENTE DO CURSO

No ano de 2025, o curso de Zootecnia contou com um corpo docente qualificado, experiente e academicamente diversificado, composto por 15 docentes, além da participação de representante discente, fortalecendo os processos de diálogo e governança acadêmica.

Em relação à titulação, observa-se elevado nível de formação acadêmica do corpo docente. Do total de professores, 66,7% possuem título de Doutorado, 13,3% possuem Pós-Doutorado, 13,3% são Mestres e 6,7% possuem titulação de Especialista. Esses dados evidenciam que 80% do corpo docente possui formação stricto sensu em nível de Doutorado ou Pós-Doutorado, índice altamente satisfatório e alinhado às diretrizes de qualidade do ensino superior, como pode ser observado na Tabela 8.

Além da elevada titulação, o corpo docente apresenta experiência profissional e acadêmica consolidada, com docentes que acumulam desde experiências mais recentes até trajetórias superiores a uma década de atuação no ensino superior, na pesquisa, na extensão e em atividades técnicas vinculadas ao setor agropecuário. Esse equilíbrio entre professores com maior tempo de atuação e docentes em fase de consolidação acadêmica contribui para a renovação pedagógica e a atualização constante das práticas de ensino.

Tabela 8. Corpo docente
Fonte: Coordenação do curso de Zootecnia.

DOCENTE	TITULAÇÃO	EXPERIÊNCIA
Paula Adriana Grande	Pós-Doutorado	14 anos
Ana Carolina Mantovani	Doutorado	6 anos
Bruna Leticia Molinari	Doutorado	12 anos
Bruna Barnei Saraiva	Doutorado	2 anos
Érica Zanqueta	Doutorado	6 anos
Gustavo Romero Gonçalves	Mestrado	9 anos
Isaac Romani	Doutorado	16 anos
Liriana Cantagalli	Doutorado	14 anos
Lucas Miranda Mochi	Especialista	5 anos
Luiz Fernando de Souza Alves	Doutorado	4 anos
Janaina Macieiro Bragatto	Pós- Doutorado	1 ano
Paula Martins Olivo	Doutorado	4 anos
Miriam Eulalina Martins Frota	Doutorado	8 anos
Samantha De Freitas Henrique	Mestrado	3 anos
Thais Martins Agostinho	Doutorado	10 anos
Representante Discente	Stefane Larissa Fontana Nakagawa	

Destaca-se, ainda, a diversidade de regimes de trabalho, incluindo docentes em tempo integral, tempo parcial e dedicação acadêmica compatível com as demandas do curso, o que favorece a continuidade das atividades de ensino, orientação acadêmica, participação em colegiados e desenvolvimento de projetos institucionais.

Do ponto de vista pedagógico, o corpo docente do curso de Zootecnia caracteriza-se por sua forte interdisciplinaridade, integrando diferentes áreas do conhecimento fundamentais à formação do zootecnista. As disciplinas são ministradas por professores com formação e experiência em áreas como produção animal, nutrição, melhoramento genético, sanidade, bem-estar animal, gestão agropecuária, sustentabilidade, pesquisa científica e extensão rural. Essa composição possibilita ao estudante uma

formação ampla, crítica e integrada, coerente com as demandas contemporâneas do agronegócio e da atuação profissional do zootecnista.

A presença de docentes com atuação acadêmica e profissional em diferentes segmentos produtivos contribui para a articulação entre teoria e prática, favorecendo abordagens pedagógicas contextualizadas, estudos de caso reais, atividades práticas e integração com o setor produtivo regional. Tal característica fortalece o perfil generalista e ao mesmo tempo técnico do egresso do curso.

Dessa forma, o corpo docente do curso de Zootecnia, no ano de 2025, apresenta-se academicamente qualificado, experiente e interdisciplinar, atendendo aos requisitos institucionais e contribuindo de forma efetiva para a qualidade do processo formativo, para a permanência discente e para o fortalecimento do curso no contexto regional e institucional.

9. RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DISCENTE

A Comissão Própria de Avaliação (CPA), apresenta o presente Relatório de Avaliação do Curso de Zootecnia – Ano de 2025, com base nos resultados da avaliação institucional aplicada aos discentes do curso. Este relatório tem como finalidade analisar, de forma sistematizada e crítica, a percepção dos estudantes acerca das dimensões acadêmicas, administrativas e estruturais da instituição, subsidiando o planejamento e a melhoria contínua do processo educacional.

A avaliação institucional constitui um importante instrumento de gestão acadêmica, permitindo identificar potencialidades, fragilidades e oportunidades de aprimoramento do curso, além de fortalecer a cultura avaliativa e a participação da comunidade acadêmica nos processos decisórios. Os dados aqui apresentados foram coletados por meio do sistema acadêmico institucional, respeitando os critérios metodológicos estabelecidos pela CPA e garantindo o anonimato dos respondentes.

No ano de 2025, a avaliação do curso de Zootecnia contou com a participação de estudantes regularmente matriculados, possibilitando uma análise representativa do contexto acadêmico vivenciado pelos discentes. Os resultados foram organizados a partir dos eixos avaliativos, contemplando aspectos relacionados ao planejamento e avaliação institucional, desenvolvimento institucional, políticas acadêmicas, políticas de gestão, infraestrutura e coordenação do curso.

Dessa forma, o presente relatório busca não apenas apresentar os indicadores obtidos, mas também promover uma reflexão qualificada sobre o desempenho do curso de Zootecnia, contribuindo para o aprimoramento das ações pedagógicas, administrativas e institucionais, bem como para o fortalecimento do compromisso com a qualidade do ensino superior.

Figura 1. Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional

CATEGORIA: EIXO 1 - PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL		
ASPECTO: Em relação à Avaliação Institucional, como você avalia:		
Questão	Pontos	Conceito
A importância desta avaliação institucional para o desenvolvimento da instituição	4.0	Bom para Muito Bom
Você considera que os procedimentos utilizados para a coleta de dados na Avaliação Institucional (como questionários e formulários) são adequados e bem organizados?	4.0	Bom para Muito Bom
A divulgação dos resultados da Avaliação Institucional anterior para a comunidade acadêmica	4.08	Bom para Muito Bom
Participação dos alunos nas avaliações periódicas do curso (disciplinas, atuação dos professores, infraestrutura)	4.0	Bom para Muito Bom
As melhorias propiciadas a partir dos resultados das avaliações anteriores	4.0	Bom para Muito Bom
Média do aspecto	4,02	

Fonte: CPA – Uningá (2025)

Os resultados do Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional indicam avaliação majoritariamente positiva, com média geral de 4,02, classificada entre *Bom* e *Muito Bom*. Os discentes reconhecem a importância da avaliação institucional para o desenvolvimento da instituição, bem como a adequação dos instrumentos utilizados e a divulgação dos resultados acadêmicos. Esses dados demonstram que a cultura avaliativa se encontra consolidada no curso, com boa aceitação por parte dos estudantes.

Figura 2. Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional.

CATEGORIA: EIXO 2 - DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL		
ASPECTO: Em relação ao Desenvolvimento e Responsabilidade Social da Instituição, como você avalia:		
Questão	Pontos	Conceito
A relação da Instituição (parcerias e convênios) com a sociedade: o setor público, setor privado e o mundo do trabalho	3.5	Bom
O nível de aprendizado no seu curso em relação às necessidades da sociedade e do mercado de trabalho da sua profissão	3.67	Bom
Desenvolvimento do curso para sua capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade	4.0	Bom para Muito Bom
Oportunidades para participação de programas, projetos ou atividades de extensão universitária	4.08	Bom para Muito Bom

Oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimularam a investigação acadêmica	4.08	Bom para Muito Bom
O curso ofereceu condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição	4.0	Bom para Muito Bom
Oferta de oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em grupos e órgãos colegiados	3.92	Bom para Muito Bom
As atividades acadêmicas desenvolvidas dentro e fora da sala de aula possibilitaram reflexão, convivência e respeito à diversidade	4.25	Bom para Muito Bom
A oferta, pela instituição, de atividades de cultura, de lazer e de interação social	3.83	Bom
O trabalho do NAAC - Núcleo de Apoio ao Acadêmico do Centro Universitário Ingá (capelania e atendimentos na Clínica de Psicologia)	4.0	Bom para Muito Bom
Média do aspecto	3,93	

Fonte: CPA – Uningá (2025)

No Eixo 2, que aborda o desenvolvimento institucional e a responsabilidade social, a média geral foi de 3,93, também classificada como *Bom para Muito Bom*. Destacam-se positivamente as oportunidades de participação em atividades de extensão, projetos de iniciação científica e eventos acadêmicos. Contudo, itens relacionados às parcerias e convênios com a sociedade e à inserção do curso no mercado de trabalho apresentaram médias ligeiramente inferiores, ainda que dentro do conceito *Bom*, indicando espaço para fortalecimento dessas ações.

Figura 3. Eixo 3 – Políticas Acadêmicas.

CATEGORIA: EIXO 3 - POLITICAS ACADEMICAS		
ASPECTO: Em relação às Políticas Acadêmicas, como você avalia:		
Questão	Pontos	Conceito
Contribuição para o desenvolvimento da sua consciência ética para o exercício profissional	4.17	Bom para Muito Bom
Oportunidade de aprender a trabalhar em equipe	4.08	Bom para Muito Bom
O curso possibilitou aumentar sua capacidade de reflexão e argumentação	4.25	Bom para Muito Bom
O curso contribuiu para você ampliar sua capacidade de comunicação nas formas oral e escrita	3.92	Bom para Muito Bom
O curso contribuiu para o desenvolvimento da sua capacidade de aprender e atualizar-se permanentemente	4.08	Bom para Muito Bom
Foram oferecidas oportunidades para os estudantes superarem dificuldades relacionadas ao processo de formação	3.83	Bom
O curso exigiu de você organização e dedicação frequente aos estudos	4.17	Bom para Muito Bom
O curso propiciou acesso a conhecimentos atualizados e /ou contemporâneos em sua área de formação	4.17	Bom para Muito Bom
A eficiência do site da instituição	3.08	Satisfatório para Bom
A eficiência do Ambiente Online (Moodle - JACAD) de um modo geral	2.67	Satisfatório
Média do aspecto	3,84	

Fonte: CPA – Uningá (2025)

O Eixo 3 – Políticas Acadêmicas apresentou média geral de 3,84, evidenciando percepção satisfatória quanto ao desenvolvimento da consciência ética, trabalho em equipe, capacidade crítica e atualização permanente dos estudantes. Observa-se, entretanto, que os itens relacionados à eficiência do Ambiente Virtual de Aprendizagem (Moodle/JACAD) e ao site institucional obtiveram médias mais

baixas, classificadas entre *Satisfatório* e *Satisfatório para Bom*, configurando pontos de atenção para melhoria tecnológica e comunicacional.

Figura 4. Eixo 4 – Políticas de Gestão.

CATEGORIA: EIXO 4 - POLITICAS DE GESTÃO		
ASPECTO: 4 - Em relação à Gestão e Organização da Instituição, como você avalia:		
Questão	Pontos	Conceito
Como você avalia o seu nível de conhecimento sobre os regulamentos e regimentos da Instituição (como normas, direitos e deveres dos alunos)	3.5	Bom
A qualificação profissional e o nível de comprometimento dos docentes de um modo geral	4.33	Bom para Muito Bom
A qualificação profissional e o nível de comprometimento dos funcionários técnicos	3.92	Bom para Muito Bom
Como você avalia o relacionamento entre aluno-professor de um modo geral	4.5	Muito Bom
Como você avalia o relacionamento entre os alunos e os técnicos administrativos da Instituição (como atendimento, apoio e disponibilidade)	3.75	Bom
A qualidade do atendimento e serviços prestados pela Biblioteca (organização do acervo, sistema de busca e empréstimos)	4.08	Bom para Muito Bom
A qualidade do atendimento e dos produtos da Cantina central	3.75	Bom
A qualidade do atendimento e dos produtos Cantina (Ponto 2 Café)	3.67	Bom
A qualidade do atendimento e serviços prestados pela Tesouraria e Departamento Financeiro	3.27	Satisfatório para Bom
A qualidade do atendimento e serviços prestados pela Secretaria Acadêmica	3.5	Bom
A qualidade do atendimento e serviços prestados pelo Multiatendimento	3.33	Bom
Qualidade do atendimento do Suporte das disciplinas online	3.83	Bom
A instituição dispôs de quantidade suficiente de funcionários para o apoio administrativo e acadêmico	4.0	Bom para Muito Bom
Média do aspecto	3,80	

Fonte: CPA – Uningá (2025)

No Eixo 4 – Políticas de Gestão, a média geral foi de 3,80, com destaque extremamente positivo para a qualificação e comprometimento do corpo docente, que alcançou médias superiores a 4,3 e conceito *Muito Bom*. A relação professor–aluno também foi amplamente reconhecida como satisfatória. Em contrapartida, alguns setores administrativos (tesouraria, secretaria acadêmica e multissetorial) apresentaram médias mais moderadas, indicando necessidade de ajustes nos fluxos de atendimento.

Figura 5. Eixo 5 – Infraestrutura.

CATEGORIA: EIXO 5 - INFRAESTRUTURA		
ASPECTO: Em relação à Infraestrutura da Instituição, como você avalia:		
Questão	Pontos	Conceito
As salas de aulas: recursos audiovisuais, iluminação e climatização	3.42	Bom
A sala dos professores: localização, espaço físico e suporte da recepção	3.58	Bom
Os laboratórios (área básica e específica): espaço físico, equipamentos e manutenção	4.0	Bom para Muito Bom

As clínicas: espaço físico, equipamentos e manutenção	3.75	Bom
Os laboratórios de informática: espaço físico, equipamentos e manutenção	3.9	Bom para Muito Bom
A Biblioteca: acervo bibliográfico (qualidade e quantidade do acervo)	4.0	Bom para Muito Bom
A Biblioteca: espaço físico, equipamentos de informática e manutenção	4.0	Bom para Muito Bom
Os pátios e estacionamentos: espaço físico, iluminação, segurança	3.0	Satisfatório para Bom
Os corredores: iluminação, sinalização e segurança	4.0	Bom para Muito Bom
Os banheiros: higiene, quantidade e as localizações	3.67	Bom
A cantina Central: espaço físico, higiene e localização	3.92	Bom para Muito Bom
A Cantina (Ponto 2 Café): espaço físico, higiene e localização	3.83	Bom
As instalações para a acessibilidade dos portadores de necessidades especiais	4.27	Bom para Muito Bom
Os novos espaços para uso coletivo como o Ponto Relax, Espaço Bebê e Hot Food	4.25	Bom para Muito Bom
Média do aspecto	3,83	

Fonte: CPA – Uningá (2025)

O Eixo 5 – Infraestrutura obteve média geral de 3,83, demonstrando avaliação positiva dos espaços físicos, laboratórios, biblioteca e novos ambientes de convivência institucional. Pontos como salas de aula, laboratórios e biblioteca receberam conceitos *Bom para Muito Bom*. Entretanto, aspectos relacionados a pátios, estacionamentos e alguns itens de acessibilidade apresentaram avaliações mais moderadas, sendo classificados como *Satisfatório para Bom*, o que indica oportunidades de aprimoramento.

Figura 6. Coordenação do Curso.

CATEGORIA: COORDENAÇÃO DE CURSO		
ASPECTO: Em relação à Coordenação do Curso, como você avalia:		
Questão	Pontos	Conceito
As ações desenvolvidas pela coordenação para implantar melhorias no curso	4.33	Bom para Muito Bom
A capacidade de gestão e liderança da coordenação do curso: em relação ao corpo docente e Discente	4.42	Bom para Muito Bom
A relação da coordenação com os acadêmicos: disposição em ouvir, orientar, informar e motivar	4.25	Bom para Muito Bom
O empenho da coordenação na resolução dos problemas do curso	4.42	Bom para Muito Bom
A atuação no desenvolvimento das atividades extraclasse	4.42	Bom para Muito Bom
O cumprimento dos horários e compromissos	4.17	Bom para Muito Bom
Média do aspecto	4,34	

Fonte: CPA – Uningá (2025)

A Coordenação do Curso de Zootecnia destacou-se como um dos pontos mais bem avaliados do relatório, com média geral de 4,34, classificada como *Bom para Muito Bom*. Os discentes reconhecem a atuação da coordenação na gestão acadêmica, resolução de problemas, comunicação com os alunos,

liderança e cumprimento de compromissos, evidenciando forte alinhamento entre coordenação, corpo docente e estudantes

De forma geral, o Relatório da CPA 2025 demonstra que o curso de Zootecnia apresenta desempenho institucional sólido, com predominância de conceitos *Bom*, *Muito Bom* e *Excelente* na maioria dos eixos avaliados. Os resultados evidenciam fortalezas significativas, especialmente no corpo docente, na coordenação do curso e nas políticas acadêmicas. Os pontos de atenção identificados concentram-se em aspectos tecnológicos, administrativos e de ampliação das parcerias institucionais, os quais podem ser incorporados ao planejamento estratégico do curso e às ações do NDE e do Colegiado.

10. ATIVIDADES DE EXTENSÃO E INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA NO CURSO (INCLUI EVENTOS)

Projeto de extensão: Programa integração escola comunidade (PIESC I, II, III, IV).

10.1. Atividades de Extensão e Investigação Científica no Curso

No ano de 2025, o curso de Zootecnia presencial desenvolveu ações de extensão universitária e investigação científica alinhadas às diretrizes institucionais, com forte integração entre ensino, pesquisa e extensão, promovendo impacto social, formação cidadã e aprimoramento técnico-científico dos acadêmicos.

Dentre as principais ações extensionistas, destaca-se o **Programa Integração Escola Comunidade (PIESC I, II, III e IV)**, que proporcionou aos estudantes vivências práticas e contato direto com a comunidade, fortalecendo o papel social da universidade.

10.2. Projetos de Extensão – Programa Integração Escola Comunidade (PIESC)

PIESC I – Projeto "Leiturinha: Escola da Fazenda"

O projeto **"Leiturinha: Escola da Fazenda"** teve como objetivo proporcionar uma experiência educacional interativa para crianças de 6 a 8 anos, estudantes do Ensino Fundamental I de escolas públicas e privadas. Desenvolvido em parceria com o Núcleo de Grandes Animais (NUGA), a Fazenda

Escola e o Centro Universitário Ingá (UNINGÁ), o projeto apresentou, de forma lúdica e prática, o universo da produção animal, com ênfase na pecuária leiteira.

A metodologia adotada baseou-se no aprendizado experiencial, permitindo que as crianças vivenciassem o cotidiano de uma fazenda, compreendendo etapas fundamentais da produção de leite. As atividades incluíram observação dos animais, alimentação das vacas, demonstração do processo de ordenha, aulas interativas e dinâmicas educativas.

Os acadêmicos do curso de Zootecnia, vinculados ao PIESC I, foram responsáveis pela elaboração de materiais didáticos, como um livreto educativo ilustrado, além da condução de atividades pedagógicas, incluindo teatro, jogos educativos e desafios interativos. Durante as visitas, as crianças também puderam experimentar leite fresco e seus derivados, comparando-os com produtos industrializados, promovendo reflexões sobre alimentação saudável, bem-estar animal e valorização da pecuária.

O projeto contribuiu significativamente para a aproximação entre a universidade e a comunidade escolar, despertando o interesse pelo meio rural e pela produção sustentável e responsável.







Imagem 3. Momento de observação durante a ordenha para os alunos

PIESC II – Rodas de Conversa em Escolas Agrícolas

O projeto de extensão **PIESC II**, desenvolvido pelos acadêmicos da 2ª série do curso de Zootecnia, teve como foco a desmistificação de informações equivocadas relacionadas à produção animal. As ações ocorreram por meio de rodas de conversa em escolas agrícolas da região.

Os alunos foram responsáveis pelo planejamento das atividades, produção de materiais educativos e condução dos encontros, abordando temas como bem-estar animal, sustentabilidade, segurança alimentar e sistemas de produção. A iniciativa promoveu o diálogo entre universidade e comunidade rural, contribuindo para a disseminação de informações técnicas corretas e baseadas em evidências científicas.





PIESC III

O PIESC III foi desenvolvido ao longo do ano com ações voltadas à consolidação da formação acadêmica dos estudantes, integrando conteúdos teóricos com práticas extensionistas, fortalecendo competências técnicas, comunicação científica e responsabilidade social, em consonância com os objetivos do curso.

O primeiro podcast divulgado na página de Youtube abordou o tema sobre doenças em aves de maneira geral e contou com a participação de um convidado da comunidade externa à Uningá.



Guia Completo de Doenças em Aves: Sinais, Prevenção e Tratamento com Andre Gustavo

De maneira geral, o trabalho alcançou seus objetivos ao promover a integração entre ensino, tecnologia e extensão universitária, fortalecendo a

10.3. Participação e Organização em Eventos e Ações Extensionistas

Além dos projetos formais de extensão, o curso de Zootecnia participou ativamente da organização e execução de eventos institucionais de grande relevância, destacando-se:

- **Dia de Campo da UNINGÁ**, com ações educativas, demonstrações técnicas e integração com produtores rurais e comunidade acadêmica;


uningá
Centro Universitário
NÚCLEO DE GRANDES ANIMAIS
BEM VINDOS AO
DIA DE CAMPO
uningá
Centro Universitário

- **Evento “Entre Porteiras e Saberes: A Zootecnia que Educa”**, voltado à divulgação científica, troca de saberes e valorização da atuação profissional do zootecnista.

- **Participação com Professores e Alunos no Projeto Rondon**

A participação do curso de Zootecnia no **Projeto Rondon**, no estado do Paraná, reforça o compromisso da formação acadêmica com a extensão universitária e a responsabilidade social. Por meio de ações educativas e orientações técnicas voltadas ao meio rural, os acadêmicos têm a oportunidade de aplicar conhecimentos zootécnicos na prática, contribuindo para o desenvolvimento local e para a melhoria das condições produtivas e sociais das comunidades atendidas.



- **Congresso interdisciplinar e 6º Encontro de Iniciação Cientifica da Uningá – 20 a 24 de outubro de 2025.**




2º CONGRESSO INTERDISCIPLINAR
6º ENCONTRO ANUAL DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UNINGÁ
Mercado de Trabalho e Inovação Empreendedora
20 A 24 OUT 2025
Dr. Sheila Tavares do Nascimento
Zootecnia de Precisão: Inovação e Sustentabilidade na Produção Animal
20/10 (segunda-feira) – 19h30
uningá


2º CONGRESSO INTERDISCIPLINAR
6º ENCONTRO ANUAL DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UNINGÁ
Mercado de Trabalho e Inovação Empreendedora
20 A 24 OUT 2025
DR. FABIO LUIZ BIM CAVALIERI
GESTAR EMBRIÕES – REPRODUÇÃO EM BOVINOS E EQUINOS
21/10 (terça-feira) – 21h00
uningá



- **Mostra de profissões**



Essas atividades ampliaram a visibilidade do curso e fortaleceram o vínculo entre universidade, setor produtivo e sociedade.

10.3. Participação e Organização em Projetos de Ensino

- Seminário Influenza Aviária – Situação atual, medidas de prevenção e controle.
- Gepices: grupo de estudos em piscicultura.
- I simpósio Internacional Online de Zootecnia
- Recepção dos calouros
- Atividades Práticas em Zootecnia
- Metodologias Ativas em Física para Zootecnia: Jogos Educativos como Estratégia de Aprendizagem de Física
- Integração de Saberes: Ciências Contábeis, Zootecnia e Medicina Veterinária na gestão de custos para produção de gado bovino leiteiro.




Vem aí!
I SIMPÓSIO INTERNACIONAL ON-LINE DE
ZOOTECNIA
Conectando o mundo à inovação no campo!
Data em breve
100% On-line
Inscrições Gratuitas
uningá
Centro Universitário



Atividades Práticas em Zootecnia





10.4. Visitas Técnicas

Ao longo do ano de 2025, o curso de Zootecnia presencial promoveu visitas técnicas estratégicas, proporcionando aos acadêmicos contato direto com diferentes cadeias produtivas, sistemas de produção, processamento e realidade profissional do setor agropecuário. Essas atividades complementaram a formação teórica, fortalecendo a aprendizagem prática e a visão crítica dos estudantes.

As visitas técnicas realizadas em 2025 foram:

- **Agroleite – Castro/PR**

  Evento de referência nacional em tecnologia, inovação e gestão da produção leiteira, possibilitando contato com empresas, produtores e novas tendências do setor.



- **IDR – Ponta Grossa/PR**

  Visita técnica com foco na **formação da Raça Purunã**, abordando aspectos genéticos, produtivos e a valorização da bovinocultura regional.



- **CODAPAR – Piscicultura – Floriano/PR**

  Atividade voltada ao conhecimento prático da piscicultura, com abordagem sobre manejo, sistemas de produção, sanidade e potencial econômico da atividade aquícola.





- **2M – Bovinocultura de Leite – Munhoz de Melo/PR**

  Visita técnica a uma propriedade leiteira, permitindo aos acadêmicos acompanhar práticas de manejo nutricional, reprodutivo, sanitário e gestão da produção de leite.



- **Frigorífico Atlantic Beef Brazil – Santa Fé/PR**

  Visita técnica à indústria frigorífica, com enfoque nos processos de abate, inspeção sanitária, bem-estar animal, padronização de carcaças e controle de qualidade na cadeia da carne.



Essas visitas contribuíram de forma significativa para a consolidação dos conhecimentos adquiridos em sala de aula, ampliando a compreensão dos estudantes sobre a diversidade de áreas de atuação do profissional zootecnista.

10.5 Projetos de Pesquisa Institucional em Andamento (2025)

No ano de 2025, o curso de Zootecnia presencial manteve dois projetos de pesquisa institucional em vigor, vinculados à instituição, com participação de docentes e acadêmicos, fortalecendo a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

Projeto de Pesquisa 1

Título: *Respostas fisiológicas e produtivas de vacas leiteiras submetidas a estresse térmico*

Este projeto tem como objetivo avaliar os efeitos do estresse térmico sobre parâmetros fisiológicos e produtivos de vacas leiteiras, considerando variáveis como temperatura corporal, frequência respiratória, desempenho produtivo e bem-estar animal. A pesquisa busca gerar subsídios técnicos para o aprimoramento do manejo ambiental e produtivo em sistemas de produção de leite, especialmente frente às condições climáticas adversas, contribuindo para a sustentabilidade e eficiência da atividade leiteira.

Projeto de Pesquisa 2

Título: *Uso da homeopatia no controle parasitário de ovinos*

O projeto tem como finalidade investigar a eficácia do uso da homeopatia como alternativa no controle parasitário em ovinos, avaliando seus impactos sobre a carga parasitária, sanidade animal e desempenho produtivo. A pesquisa se insere no contexto da produção animal sustentável, visando reduzir o uso de antiparasitários químicos, minimizar riscos de resistência parasitária e promover práticas mais alinhadas ao bem-estar animal e à produção responsável.

A participação dos acadêmicos nesses projetos proporciona vivência científica, desenvolvimento do pensamento crítico, domínio de metodologias de pesquisa e maior aproximação com temas atuais e relevantes da Zootecnia.

Tabela 9. Síntese das Atividades Desenvolvidas em 2025

Tipo de Atividade	Quantidade
Projetos de Extensão	2
Projeto de Pesquisa	2
Projetos de Ensino	8
Visitas Técnicas	5
Monitorias	1
Ligas Acadêmicas	Em desenvolvimento

Fonte: Coordenação do Curso de Zootecnia

11. ATIVIDADES DE: RESPONSABILIDADE SOCIAL, EMPREENDEDORISMO, INOVAÇÃO, EDUCAÇÃO AMBIENTAL E SUSTENTABILIDADE, DIREITOS HUMANOS, COMBATE AO PRECONCEITO

Atividades oferecidas são as seguintes:

- Uningá em Foco (direitos humanos);
- Semana do Educador (educação ambiental);
- Empreendedorismo (Garage Digital);
- PIESC (responsabilidade social) e;
- Cidadania nos bairros (responsabilidade social).

12. MEDIDAS A SEREM ADOTADAS CONSIDERANDO: REUNIÕES DE COLEGIADO, NDE, RESULTADOS DA CPA (2025) E ATENDIMENTOS REALIZADOS VIA AMBIENTE VIRTUAL/ TELEFONE/PRESENCIAL, E TUTORIA.

12.1. Fundamentação

O presente Plano de Ações Corretivas e Preventivas foi elaborado a partir da análise dos resultados da Avaliação Institucional – CPA 2025, considerando a percepção discente sobre os diferentes eixos avaliativos do curso de Zootecnia. O plano tem como objetivo **sanar fragilidades identificadas**, **prevenir recorrência de pontos críticos** e **potencializar os aspectos positivos** já consolidados, em consonância com os princípios do SINAES e com o planejamento estratégico institucional.

12.2. Síntese Diagnóstica

Com base no relatório da CPA, destacam-se:

a) Pontos Fortes

- Qualificação e comprometimento do corpo docente
- Atuação da Coordenação do Curso
- Relação professor–aluno
- Políticas acadêmicas e formação ética e crítica
- Infraestrutura de laboratórios e biblioteca

b) Pontos de Atenção

- Eficiência do Ambiente Virtual de Aprendizagem (Moodle/JACAD)
- Comunicação institucional e site
- Alguns serviços administrativos (tesouraria, secretaria, multissetorial)
- Ampliação de parcerias e convênios com a sociedade
- Espaços externos, pátios e estacionamentos

12.3 Ações Corretivas e Preventivas Propostas

- Fortalecer a divulgação dos resultados da Avaliação Institucional (CPA) junto à comunidade acadêmica, por meio de reuniões, comunicados institucionais e ambientes virtuais, ampliando a transparência e a cultura avaliativa.
- Ampliar e atualizar os convênios com instituições públicas e privadas, garantindo maior oferta de oportunidades para estágios não obrigatórios, projetos de extensão, atividades técnicas e inserção dos alunos no mercado de trabalho.
- Promover capacitações periódicas para docentes e discentes quanto ao uso do Ambiente Virtual de Aprendizagem e demais sistemas acadêmicos, visando melhorar a comunicação, a organização das atividades e o acompanhamento pedagógico.
- Desenvolver e disponibilizar materiais orientativos digitais (manuais, vídeos explicativos e tutoriais) sobre procedimentos acadêmicos, administrativos e uso das plataformas institucionais.
- Revisar e otimizar os fluxos de atendimento dos setores administrativos, buscando maior agilidade, clareza nas informações e padronização dos procedimentos relacionados à vida acadêmica do estudante.
- Intensificar o acompanhamento pedagógico dos alunos ingressantes, especialmente nos períodos iniciais do curso, por meio de orientações acadêmicas, monitorias, atividades de nivelamento e ações de acolhimento.
- Incentivar a participação discente em projetos de extensão, iniciação científica e eventos acadêmicos, promovendo maior integração entre ensino, pesquisa e extensão e fortalecendo a formação profissional.
- Manter e fortalecer as boas práticas de gestão acadêmica da coordenação do curso, assegurando comunicação eficiente, acompanhamento contínuo dos alunos e articulação entre docentes e setores institucionais.
- Realizar manutenção preventiva dos espaços físicos, laboratórios, salas de aula e equipamentos, assegurando condições adequadas para o desenvolvimento das atividades acadêmicas.

- Estabelecer um processo contínuo de monitoramento dos indicadores institucionais, utilizando os resultados das avaliações da CPA para ajustes periódicos no planejamento acadêmico e administrativo.

Com base na análise dos resultados da avaliação institucional e nas ações corretivas e preventivas propostas, conclui-se que o curso de Zootecnia apresenta condições acadêmicas sólidas, com pontos fortes consolidados e oportunidades claras de aprimoramento. As ações definidas visam fortalecer a qualidade do ensino, a permanência discente e a integração entre os diferentes setores institucionais. O acompanhamento contínuo dessas ações permitirá a melhoria progressiva dos processos acadêmicos e administrativos, contribuindo para o desenvolvimento do curso e para a formação qualificada dos estudantes, em consonância com as demandas regionais e profissionais.

13. Conclusão Geral do Relatório do Coordenador do Curso

A partir das análises apresentadas ao longo deste relatório, conclui-se que o curso de Zootecnia se mantém estruturado, em processo contínuo de consolidação e alinhado às demandas acadêmicas e profissionais. Os dados referentes ao desempenho discente, à qualificação do corpo docente, à avaliação institucional e às ações pedagógicas desenvolvidas demonstram um cenário globalmente positivo, com desafios pontuais e oportunidades claras de aprimoramento.

O curso conta com corpo docente qualificado e experiente, boa relação professor–aluno e atuação efetiva da coordenação, fatores que contribuem para a permanência discente e para a evolução do desempenho acadêmico ao longo das séries. As fragilidades identificadas concentram-se, principalmente, nos períodos iniciais do curso e em aspectos operacionais, os quais já foram contemplados em ações corretivas e preventivas planejadas de forma integrada.

Destaca-se, ainda, o potencial de crescimento do curso, considerando o contexto regional fortemente vinculado ao agronegócio, o que reforça a importância da formação de profissionais qualificados em Zootecnia. A manutenção e ampliação de convênios, bem como o incentivo às atividades práticas, estágios e projetos de extensão, fortalecem a formação acadêmica e aproximam os estudantes da realidade profissional.

Dessa forma, a coordenação do curso reafirma seu compromisso com a qualidade acadêmica, com o acompanhamento sistemático das ações planejadas e com a melhoria contínua do curso, visando à formação de profissionais capacitados para atender às demandas do setor agropecuário e da sociedade.

14. Referências Bibliográficas

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ZOOTECNISTAS (ABZ). *Indicadores da Zootecnia Brasileira*. **Brasília**: ABZ, **2022**.

EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA (EMBRAPA). *Cadeias produtivas de aves, suínos e bovinos no Brasil*. **Brasília**: EMBRAPA, **2023**.

INSTITUTO PARANAENSE DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL (IPARDES). *Perfil econômico do agronegócio paranaense*. **Curitiba**: IPARDES, **2022**.

PARANÁ. Secretaria de Estado da Agricultura e do Abastecimento (SEAB). *Panorama do agronegócio paranaense*. **Curitiba**: SEAB, **2023**.

gov.br Documento assinado digitalmente
PAULA ADRIANA GRANDE
Data: 03/02/2026 06:18:42-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br

Prof. Dra. Paula Adriana Grande
Coordenadora do Curso de Zootecnia
Maringá, PR, 01 de fevereiro de 2026.